

190	333			3

Pataxós expulsam famílias brancas em Arraial d'Ajuda

ARRAIAL D'AJUDA (Do Correspondente em Porto Seguro) - O fazendeiro Eduardo Augusto Vargens e três famílias de trabalhadores da Fazenda Santo Amaro foram expulsos de suas casas, na madrugada de segunda-feira, pelos índios pataxós. Eles reivindicam a demarcação da área, a que chamam de Aldeia Velha, há mais de sete anos.

Os pataxós consideram os 3 mil hectares da fazenda, delimitados pelo Rio Buranhém e pela estrada Arraial d'Ajuda-Trancoso, terra de ocupação tradicional indígena. Os índios interditaram o acesso ao local, apreenderam alguns animais e

pedem a intervenção da Funai.

A briga pela posse da Fazenda Santo Amaro é antiga. Em 1993 os pataxós tentaram a retomada, mas foram expulsos pela justiça estadual. Em 1998, ocuparam novamente a área e a Funai nomeou um Grupo de Trabalho, que fez o levantamento para determinar a posse. Durante este período os índios, o fazendeiro e os trabalhadores da área conviveram na mesma área, esperando o desfecho da questão.

De acordo com os pataxós, depois do levantamento do Grupo de Trabalho, o processo de demarcação parou e eles resolveram ocupar toda a área.

Na madrugada de segunda-feira, por volta das 4h30, cerca de 100 índios, pintados com cores de guerra e armados de lanças, bordunas e facões, invadiram as casas, pedindo aos brancos, cerca de 12 pessoas, que se retirassem. Não houve resistência física, ou atos de violência, mas os brancos foram obrigados a sair, deixando seus pertences.

Segundo o cacique Ipê, eles resolveram tomar a atitude de expulsar os brancos, uma vez que o processo de demarcação estaria parado. "Essa aldeia é anterior ao 1500, e aqui foram encontrados vários sambaquis e algumas famílias Pataxó."